



© Enabel - Isabel Corthier

Enabel em Moçambique

Programa de cooperação 2023-2028

A cooperação belga está activa em Moçambique há mais de 20 anos. A Enabel centra-se na melhoria das condições de vida da população através da estreita colaboração com as instituições públicas moçambicanas, o sector privado, a sociedade civil e as comunidades.

Moçambique é um dos países mais vulneráveis às alterações climáticas em África. Nos últimos anos, o país tem visto o aumento da intensidade e frequência de eventos climáticos extremos comprometer as ambições de desenvolvimento do país. Este programa de cooperação belga visa ligar diferentes áreas de actividades relacionadas com o clima, desde a prestação de serviços públicos à prova de clima às populações mais vulneráveis em Moçambique, até à transição para vias energéticas de baixo carbono. Assim sendo, o programa contribui para a Estratégia Nacional de Desenvolvimento 2015-2035.

Reforço
Institucional

Transição energética
justa

Serviços públicos
resilientes às alterações
climáticas

Abordagem
transformativa
de género

Financiamento
climático

Prioridades

O programa de cooperação visa consolidar as lições aprendidas da cooperação belga em Moçambique, ao mesmo tempo que expande o apoio a novos temas emergentes. Os 27,4 milhões de euros destinam-se a três ações:

- um projecto que irá desenvolver ainda mais a experiência e conhecimentos locais em serviços públicos resilientes às alterações climáticas com enfoque nos relacionados ao acesso à água, energia, gestão de resíduos e economia circular, bem como perdas e danos para, por um lado, melhorar as condições de vida das comunidades locais e por outro, para alimentar o diálogo político global;
- uma facilidade de estudo, especialização e preparação para a mobilização de financiamento climático para prioridades nacionais;
- um acordo inovador de troca de dívida por clima assinado entre a Bélgica e Moçambique, no valor de 2,4 milhões de euros, com foco em perdas e danos. Este centrar-se-á em sistemas de alerta precoce e na capacitação do governo e das comunidades para melhorar a resiliência contra catástrofes climáticas.

1

Uma transição energética justa – Diálogo político e acesso

A diversificação do pacote energético e a procura de vias energéticas de baixo carbono para um futuro resiliente ao clima estão no centro da agenda de desenvolvimento sustentável de Moçambique. No entanto, cerca de 95% da população ainda depende da biomassa tradicional para as necessidades energéticas diárias e 60% da população não tem acesso básico a serviços energéticos modernos. Assim, proporcionar acesso universal à energia e garantir soluções energéticas mais limpas, fiáveis e acessíveis à sua população são igualmente vitais para Moçambique facilitar a sua transição energética. A Enabel pretende aproveitar a sua experiência e o seu relacionamento com Moçambique para trabalhar em soluções viáveis para o acesso sustentável à energia e apoiar o país na consolidação dos seus esforços e recursos para tomar medidas inclusivas, coordenadas e pragmáticas em direcção a um futuro de baixo carbono e resiliente ao clima.

2

Redução e gestão do risco de desastres

Moçambique sofreu vários desastres climáticos nos últimos anos com um impacto significativo na economia (perdas e danos de eventos climáticos extremos estimados em 2,8 mil milhões de euros em 2019).

Através do programa de cooperação e da troca da dívida pelo clima, a Enabel apoiará o Instituto Nacional para a Redução e Gestão do Risco de Desastres e outras partes interessadas relevantes para aumentar a eficácia dos esforços para reduzir e gerir os riscos de perdas e danos relacionados com as alterações climáticas. Centrar-se-á no que pode ser feito para melhorar a antecipação, prevenção e preparação para os riscos climáticos e promover uma abordagem que envolva os níveis central, provincial, distrital e comunitário.

Temas transversais



Ancoragem tripla

Será adoptada uma ancoragem tripla durante a implementação de acções ao nível das pessoas (nível 'operacional'), a nível nacional (instituições públicas) e a nível internacional (nível de promoção do diálogo/colaboração com iniciativas/actores globais). Este princípio visa garantir a alimentação contínua do diálogo construtivo entre as partes interessadas, tanto a nível normativo, regulador como a nível operacional.



Inclusão e igualdade de género

A inclusão e a igualdade de género serão colocadas no centro do programa. O programa tenta ir além de alcançar e beneficiar mulheres e raparigas e passa a desafiar normas sociais, valores e estruturas de poder negativas que estão no cerne da injustiça de género. Os projectos terão como objectivo criar um ambiente sensível ao género em todas as instituições, incluindo organizações parceiras, para abordar as desigualdades enraizadas.

3

Acesso sustentável à água potável e produtiva

A Enabel actua no sector da água há quase dez anos, fornecendo ideias e técnicas inovadoras para resolver as dificuldades de acesso e gestão da água em Moçambique e contribuindo para a introdução de novas tecnologias nos sistemas de irrigação. A componente água do programa de cooperação basear-se-á nas lições aprendidas de projectos sobre o acesso à água potável e no sector da irrigação alimentada por energia solar, introduzindo simultaneamente inovações ligadas às energias renováveis, abordagens de integração da perspectiva de género, digitalização e oportunidades de geração de rendimento para as comunidades, incluindo mulheres e jovens. Embora funcionem no âmbito donexo água-alimentação-energia-ecossistema, as actividades acima referidas não só reforçam as capacidades institucionais e a prestação de serviços públicos, mas também melhoram o bem-estar das pessoas e proporcionam meios de subsistência e rendimentos.

4

Gestão de resíduos e economia circular

A componente de resíduos do programa de cooperação belga com reforço adicional do projecto ValoRe (financiado pelo Mitigation Action Facility-MAF), visa apoiar a transição para um sistema sustentável de gestão de resíduos em os municípios de Nacala, Nampula e Pemba. Para este fim, centra-se no fortalecimento da capacidade dos intervenientes locais

envolvidos no sistema de recolha de resíduos, incluindo municípios, catadores e associações de bairro, e no desenvolvimento de uma rede de pontos de compra, chamados 'ecopontos', para resíduos recicláveis, começando com os mais valiosos como PET, HDPE, PP e latas metálicas. O alinhamento com o apoio do MAF ao ValoRe – o programa nacional que visa o desenvolvimento de infra-estruturas de resíduos e a racionalização das actividades da cadeia de valor dos resíduos – marca uma primeira abordagem que interliga o investimento a nível central e local no sector, juntamente com o reforço de capacidade.

5

Financiamento climático

Desbloquear o financiamento climático internacional para ajudar a enfrentar os impactos das alterações climáticas e promover caminhos de desenvolvimento inclusivos e sustentáveis continua a ser um desafio para Moçambique. A facilidade de estudo, especialização e preparação da Enabel – STEP Facility – terá como objectivo reforçar as capacidades e actuar como um catalisador para a mobilização de financiamento para as prioridades nacionais, fornecendo assistência técnica a longo prazo e serviços de aconselhamento estratégico sobre processos e oportunidades relacionados ao financiamento climático. Esta facilidade funcionará em estreita articulação e sinergia com o projecto principal e incluirá apoio a estudos, consultoria e conhecimentos especializados, bem como à pilotagem de mecanismos financeiros inovadores em matéria de clima, como créditos de carbono e trocas de dívidas.



Inovação

A promoção da inovação e a alavancagem de novas tecnologias são ativamente procuradas em todo o programa, sendo a inclusão assegurada por iniciativas direccionadas para eliminar a exclusão digital, bem como a promoção de financiamento inovador, especialmente na área do financiamento climático e da economia circular. As novas tecnologias também serão aproveitadas para eliminar a exclusão digital de género, acelerar a transição energética e melhorar a qualidade dos serviços públicos.



Abordagem baseada nos direitos humanos

Ao adoptar uma abordagem baseada nos direitos humanos, o programa de cooperação visa reduzir as desigualdades e a vulnerabilidade de certos grupos particularmente vulneráveis (titulares de direitos), incluindo pessoas deslocadas pelo clima, refugiados e idosos. As obrigações, compromissos e estratégias assumidas por Moçambique em termos de direitos humanos, inclusão e igualdade de género serão integradas.

Outras acções da Enabel em Moçambique

A Enabel fez parceria com:

Região de Bruxelas-Capital

- Duração: 2024-2026
- Orçamento: € 900.000

Apoiar sistemas de abastecimento de água alimentados por energias renováveis, que serão complementares à componente de Acesso à Água do programa de cooperação governamental.

Fundo Verde para o Clima (Green Climate Fund)

- Duração: 2023-2025
- Orçamento: € 800.000

Implementar um programa de preparação para apoiar o Governo no reforço das capacidades institucionais e mecanismos de coordenação para acelerar e aumentar a mobilização do financiamento climático em Moçambique.

Mitigation Action Facility

- Duração: 2024-2029
- Budget: Orçamento: € 18,6 milhões

Apoiar melhores práticas de gestão de resíduos em Moçambique e lançar as bases para o desenvolvimento de uma economia circular. Isto é complementar à componente Gestão de Resíduos e Economia Circular do programa de cooperação governamental.

Governo da Flandres

- Duração: 2024-2027
- Orçamento: € 900.000

Apoiar o Ministério da Saúde com uma gestão financeira pública reforçada para a prestação de serviços de saúde eficientes, para que as comunidades e os cidadãos recebam os cuidados de que necessitam.

Sobre a Enabel

Enabel é a agência belga de cooperação internacional. Juntamente com os nossos parceiros, desenvolvemos ideias e implementamos projectos que respondem a desafios globais urgentes, como mudanças climáticas, desigualdades sociais e económicas, dinâmicas demográficas, paz e segurança.

Contamos com mais de 25 anos de experiência em áreas como educação, saúde e protecção social, sistemas alimentares, protecção ambiental e biodiversidade, desenvolvimento económico e emprego, bem como governança financeira e administrativa.

O Governo belga, a União Europeia, vários parceiros financeiros, os governos de outros países e o sector privado recorrem à experiência da Enabel. Trabalhamos igualmente com instituições públicas, centros de investigação e organizações da sociedade civil para promover mudanças sociais significativas.

Com mais de 2.500 colaboradores, a Enabel gere mais de 200 projectos em mais de 20 países da Europa, África e Médio Oriente.



Agência belga de cooperação internacional
em Moçambique

Av. Kenneth Kaunda, 264
Maputo, Moçambique
mozambique@enabel.be
enabel.be



Bélgica

parceiro para o Desenvolvimento